

18 DEZ 1985

Igreja se preocupa com a Constituinte

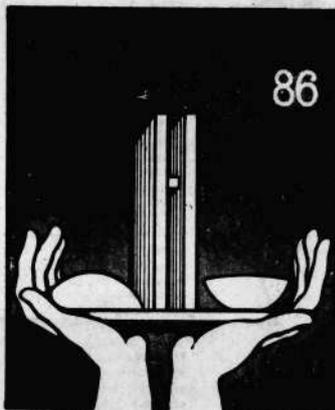
O presidente da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, disse que a Igreja está preocupada com os rumos que a Assembléa Nacional Constituinte do próximo ano pode tomar, devido à presença ostensiva do poder econômico que poderá levar um mandato a custar até Cr\$ 3 bilhões para ser conquistado.

— Esse País precisa mudar. Tem que acabar esse processo de se jogar tudo. Até a alma, em busca do poder. São coisas esquisitas, erradas que acontecem no Brasil. A Constituinte é hoje uma das preocupações principais da Igreja, tanto que será o tema central da próxima Assembléa Geral da CNBB que se realizará de 9 a 18 de abril em Itaipú, São Paulo.

Segundo D. Ivo, a CNBB vai fornecer ao País a visão que a Igreja tem da Constituinte.

— Dividiremos tudo em dois itens principais: O conteúdo e os preceitos de uma nova Constituição. Qual deve ser sua inspiração filosófica e cristã, e que formas existem para que o povo brasileiro se manifeste dentro do processo Constituinte. É uma oportunidade histórica de se aprimorar e reformar as instituições do País. E o povo tem que participar e compreender o processo.

Falando em nome pessoal, o presidente da CNBB disse que é contra a formação de partidos políticos que tenham a palavra



cristão na sigla, como o Partido Democrata Cristão.

— Eu sei que existem partidos assim na maioria dos países da Europa Ocidental, como Itália, etc. mas, para nós, o correto seria que os partidos tivessem uma inspiração cristã em seu programa em sua atuação e não na sua sigla. Afinal, a Igreja não tem vinculações com partidos. Ela é só uma consciência crítica da sociedade.

Ao final da entrevista D. Ivo riu muito quando lhe perguntaram se era favorável às eleições diretas para presidente já no ano que vem.

— Por favor. Não me metam nessa briga. Eu nem tenho lido as declarações do Brizola, nem sei o que ele está pensando.